

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Projecto do Quadro Continental Africano de Qualificações

2ª reunião do Grupo Consultivo

Data: Quinta-feira, 8 de Abril, 12.30-16.30 (GMT+3)



Relatório da reunião

1. Resumo

A 2ª reunião do Grupo Consultivo (GC) do Quadro Continental Africano de Qualificações (ACQF) teve lugar a 8 de Abril de 2021 (12.30-16.30 GMT+3), através da plataforma Zoom, presidida pela Comissão da União Africana – Departamento de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ESTI) (chefe interino da divisão de Educação, Sr. Hambani Macheleni). O discurso de abertura foi feito pelo director do departamento de ESTI, Dr. Mahama Ouedraogo. A direcção do fluxo das sessões e a apresentação principal foram feitas pelo Sr. Emmanuel Chigozie Okonkwo, da divisão da Educação.

A reunião teve o serviço de interpretação simultânea (inglês, francês, português).

1. Objectivos da reunião

- Actualizar o Grupo Consultivo sobre os resultados alcançados em 2020 e sobre as actividades planificadas e iniciadas para o período 2021-2022
- Discutir e recolher opiniões e recomendações do Grupo Consultivo sobre os temas da agenda.

2. Documentos partilhados com todos os participantes antes da reunião para informação e discussão

- Estudo do Mapeamento do ACQF – [coleção de relatórios](#)
- Cenários do ACQF – projecto da proposta de consulta com o Grupo Consultivo do ACQF, Janeiro de 2021
- Programa de Desenvolvimento de Capacidades sobre o ACQF 2021-2022 – conceito e plano, Fevereiro de 2021
- ACQF – Relatório de actividade 2020, Dezembro de 2020

3. Principais temas da agenda (Anexo 2 ao presente relatório)

- Relatório das actividades do projecto
- Resultados e actividades 2021-2022
- Discussão e consulta sobre as principais propostas de actividades em curso: Cenários do ACQF; relatório de análise de viabilidade; programa de desenvolvimento de capacidades.

4. Participantes

- Participação no Grupo Consultivo No. 2 do ACQF: A Comissão da União Africana convidou todos os membros do Grupo Consultivo e, como observadores, outros países que tinham sido particularmente activos e cooperantes na fase 1 do projecto do ACQF (2019-2020). Apesar de convidados, vários membros do Grupo Consultivo do ACQF não participaram das reuniões, e o

ESTI da Comissão da União Africana, com o apoio do projecto do ACQF, continuará a comunicar com todos os membros de modo a assegurar a divulgação e a partilha de informação.

5. Principais conclusões

- Presidida pelo chefe interino da divisão de Educação, esta reunião foi indispensável nesta fase do processo do ACQF, para reactivar a consulta e discussão com o Grupo Consultivo do ACQF, que constitui a plataforma mais importante para o envolvimento e intercâmbio regulares com as principais partes interessadas. Em 2020 não houve reunião do Grupo Consultivo do ACQF para discussão das conclusões do estudo do mapeamento e os resultados do primeiro programa de aprendizagem entre pares.
- O Director do ESTI da Comissão da União Africana, Dr. Mahama Ouedraogo, destacou a importância do ACQF como política e instrumento que contribui para o objectivo mais amplo da integração continental, mobilidade de pessoas com competências portáteis e qualificações reconhecidas, transparência e qualidade das qualificações de todos os níveis e subsectores da educação e formação que apoiam a aprendizagem ao longo da vida. O ACQF está em plena consonância com os objectivos definidos pela Estratégia de Educação Continental para África (CESA 16-25), nomeadamente os objectivos 4c) e d) – estabelecimento do quadro continental de qualificações, que coopera com quadros nacionais de qualificações e quadros regionais de qualificações. O ACQF funcionará em sinergia com o Quadro Pan-Africano de Garantia da Qualidade e Acreditação e em complementaridade com a Convenção de Reconhecimento de Adis Abeba.
- O ESTI da Comissão da União Africana elogiou os progressos tangíveis alcançados pelo projecto do ACQF e enalteceu o facto de as actividades do projecto não terem sido negativamente afectadas pela crise da pandemia da Covid-19 em 2020. Esta reunião do Grupo Consultivo do ACQF é um marco importante para o progresso do projecto na fase 2, que conduz ao principal resultado do projecto – a política e documento técnico do ACQF com plano de acção e directrizes técnicas. A Comissão da União Africana encorajou os participantes a contribuírem para a discussão e a partilharem activamente os seus pontos de vista sobre os documentos enviados para consulta antes da reunião. Os membros do Grupo Consultivo foram convidados a enviar para o ESTI da Comissão da União Africana e para o coordenador do projecto do ACQF os seus comentários complementares sobre os cenários propostos para o ACQF durante a semana após a reunião.
- Sob proposta do presidente, os membros do Grupo Consultivo votaram pela continuação das funções dos dois co-presidentes eleitos na primeira reunião (4 de Setembro de 2019). Os co-presidentes são: Presidente do Conselho Nacional para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior (CNAQ – Moçambique) e o representante da Comunidade Económica dos Estados da África Central (ECCAS).
- Em duas sessões, a equipa do projecto do ACQF apresentou detalhadamente: um relatório das actividades e resultados de 2020; planos e primeiras realizações da fase 2, particularmente os cenários do ACQF; o plano do relatório de viabilidade e o conceito e o plano do programa de desenvolvimento de capacidades; a primeira versão do website do ACQF, em construção (lançamento online previsto para 1 de Maio de 2021).
- Durante o debate, os membros do Grupo Consultivo do ACQF apresentaram propostas sobre os seguintes pontos: (i) melhorar o reconhecimento e a mobilidade em todo o continente e considerar a possibilidade de estabelecer intercâmbios sistemáticos e o trabalho em rede em relação aos três pilares: quadros de qualificações, reconhecimento de qualificações e garantia da qualidade; (ii) aproveitar as competências específicas e o papel dos organismos e conselhos regionais, tais como Le conseil africain et malgache pour l'enseignement supérieur (CAMES), para uma interação eficaz do ACQF com os países; (iii) sinergia entre o ACQF e outros quadros da UA,

tais como o Quadro de Qualificações de Professores (coordenação: Federação Africana de Autoridades Reguladoras do Ensino (AFTRA) e Instituto Internacional para o Desenvolvimento de Capacidades em África (IICBA)) e acções para os recursos humanos para o Quadro de Educação e Desenvolvimento da Primeira Infância (ECED) (coordenação: a Rede Africana para a Primeira Infância (AFECN)); (iv) O projecto do ACQF deve conduzir actualizações regulares sobre o estado e o desenvolvimento dos quadros nacionais de qualificações (QNTs), utilizando instrumentos inteligentes/digitais; os membros do Grupo Consultivo recomendaram: um modelo de fácil utilização a ser proposto para a recolha de actualizações sobre os QNTs; (v) o website do ACQF – um ponto focal/centro que liga todos os QNTs africanos e quadros regionais de qualificações (QRNTs).

6. Pontos de acção propostos no final da reunião

- a. **Participação alargada: envolver os países da UA, as comunidades económicas regionais (CERs) e as instituições relevantes que ainda não participam do processo.**

Os países que ainda não estão envolvidos nas actividades do ACQF incluem a Argélia, a República Centro-Africana, Djibuti, Eritreia, Libéria, Líbia, Mauritânia, Níger, Sudão do Sul e Sudão.

- b. **Comissão Técnica Especializada sobre Educação, Ciência e Tecnologia (STC-EST): informação e reflexão estratégica sobre a política e o documento técnico do ACQF com o plano de acção e formas de preparação para a implementação futura (a nível continental, regional e nacional)**

- c. **Actualização do inventário/website do ACQF: partilha de informação sobre os novos desenvolvimentos e iniciativas nos países e nas CERs, relacionados com os QNTs. Propor uma ferramenta eficiente/digitalizada para o fluxo de informação.**

O website do ACQF servirá como ferramenta-chave para recolher e sistematizar informações sobre os QNTs e QRNTs. Os países receberão orientação sobre o funcionamento do website.

- d. **Grupo Consultivo do ACQF: novas consultas para apoiar o processo do ACQF – duas reuniões em 2021 (Julho, Dezembro), duas em 2022 (Março, Julho).**

Não houve nenhuma objecção a esta proposta por parte dos membros do Grupo Consultivo.

- e. **Programa de desenvolvimento de capacidades sobre o ACQF: convidar os países para contribuírem para a aprendizagem entre pares e para participarem na formação**

Os países serão convidados para participarem e contribuirão (apresentações, debate) em webinars de aprendizagem entre pares 2021-2022. Serão enviados convites para a indicação de participantes para os seminários de formação sobre o ACQF aos membros do Grupo Consultivo e a outros países e partes interessadas.

- f. **Cenário 1: O “ACQF conecta, está ao nosso alcance. Façamo-lo acontecer!**

O Grupo Consultivo e os participantes são convidados a utilizar as possibilidades do projecto em curso para avançar rumo ao Cenário 1 – “o ACQF conecta”. Os Cenários 2 e 3 basear-se-ão nos instrumentos, trabalho em rede e dinâmicas estabelecidas no Cenário 1, nomeadamente a função de partilha de informação e conhecimento em relação aos quadros de qualificações no continente.

2. Relatório das discussões e deliberações

Sessão 1: Objectivos, discursos de abertura

Oradores: Dr. Mahama Ouedraogo, director do ESTI da Comissão da União Africana; Sr. Hambani Macheleni, chefe interino da divisão de Educação

Principais tópicos: Objectivos da reunião; o ACQF no contexto das políticas da UA

A segunda reunião do Grupo Consultivo do ACQF faz parte do ciclo de consulta e informação sobre as actividades, resultados técnicos e projectos de propostas do projecto do ACQF. Esta reunião desempenha

um papel importante no processo do ACQF em curso e será seguida de reuniões regulares em 2021 e 2022, conforme indicado nos pontos de acção. Em 2020 não houve reunião do Grupo Consultivo, mas o projecto do ACQF manteve uma comunicação regular com todos os membros do Grupo Consultivo através das actividades do estudo de mapeamento e do programa de webinars de aprendizagem entre pares.

Os discursos de abertura sublinharam a importância do ACQF como uma iniciativa política da UA, ancorada nas principais políticas e estratégias da UA, nomeadamente; Agenda 2063, o Protocolo de Livre Circulação da UA e o CESA 16-25. O ACQF visa contribuir para competências e qualificações portáteis, um importante factor de sucesso no contexto da operacionalização da Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA). Portanto, observou-se que a UA apoia totalmente o ACQF como uma iniciativa política e as actividades do projecto do ACQF e a Comissão da União Africana continuarão a prestar orientação para determinar a apropriação e complementaridade com outras políticas e quadros de educação, e a evolução dos objectivos e prioridades nesta área de política. A sinergia do ACQF com o Quadro Pan-Africano de Garantia da Qualidade e Acreditação (PAQAF) e a Convenção de Reconhecimento de Adis Abeba serão alimentados, reconhecendo ao mesmo tempo que o âmbito do ACQF é muito mais amplo, uma vez que abrange todos os níveis e tipos de qualificações, educação e formação.

O Dr. Ouedraogo destacou a visão do ACQF, tal como formulada através dos seus objectivos e princípios: um meta-quadro para o continente africano que apoia a transparência nacional, regional e continental e reconhecido globalmente, que promove as competências e qualificações africanas. Os objectivos do ACQF são:

- Contribuir para a comparabilidade, qualidade e transparência das qualificações de todos os níveis e subsectores, e apoiar a aprendizagem ao longo da vida das pessoas;
- facilitar o reconhecimento de diplomas e certificados, e apoiar a mobilidade (alunos/estudantes, trabalhadores e serviços);
- trabalhar em cooperação e complementaridade com os QNQs e QRQs e apoiar a criação de um espaço africano comum de educação e qualificações; e
- promover a cooperação, referência entre quadros de qualificações (nacionais e regionais) em África e em todo o mundo.

Os princípios-chave do ACQF são:

- inclusão de todos os tipos de aprendizagem e níveis de qualificações;
- abertura às necessidades dos alunos/estudantes e das partes interessadas; e
- prontidão à inovação para abraçar novas formas de aprendizagem, novas competências e tipos de qualificações, transformações em curso e futuras.

Os participantes da reunião foram encorajados a partilharem as suas opiniões e propostas sobre os documentos técnicos do ACQF partilhados para este exercício de consulta.

Principais debates, perguntas

- O projecto do ACQF é orientado para a acção e os seus resultados irão apoiar a implementação futura do ACQF, contribuindo para a transparência das qualificações africanas e o seu alinhamento dentro e fora do continente;
- o grupo discutiu como o ACQF irá apoiar e promover os QNQs e QRQs no continente;
- discutiu também a importância do desenvolvimento de capacidades para os intervenientes nacionais, regionais e continentais com vista a resolver o problema de longa data da escassa disponibilidade de conhecimentos especializados africanos no domínio dos QNQs e, consequentemente, a baixa sustentabilidade de muitos projectos dos QNQs apoiados por parceiros internacionais;

- o ACQF deve ser transparente, fácil de compreender e prático de modo a satisfazer as necessidades dos países e regiões do continente; e
- o ACQF é uma iniciativa estratégica de apoio à transformação da educação e da formação em África.

Sessão 2: Relatório de actividades em 2020; plano de resultados e actividades para 2021-2022

Oradora: Eduarda Castel-Branco, projecto do ACQF – coordenadora temática

Principais tópicos

- O projecto do ACQF: os seus processos e resultados até ao momento (2019-2021)
- Actividades planificadas e em curso para 2021-2022

A oradora agradeceu ao ESTI da Comissão da União Africana pelo apoio e orientação e pela liderança na organização da 2ª reunião do Grupo Consultivo do ACQF. Ela reconheceu e agradeceu aos membros do Grupo Consultivo e a outras instituições nacionais e regionais pela sua participação activa nas actividades do projecto do ACQF em 2020, nomeadamente; o Estudo de Mapeamento e o programa de aprendizagem entre pares. Apesar das limitações impostas pela Covid-19, graças à rápida mudança para o modo digital e remoto de muitas actividades do projecto do ACQF, em 2020 os intercâmbios com países e instituições regionais continuaram. Mais importante ainda, há muito por partilhar e aprender sobre quadros e sistemas de qualificações, da velha e nova geração, em África e noutros continentes. Este vasto campo de conhecimento e acção prática é o que une todos os participantes da reunião. Os QNQs em geral criam pontes, e o ACQF liga essas pontes.

O ACQF é uma iniciativa política da UA. As competências e qualificações são estratégicas no contexto da expansão demográfica do continente, o que alguns vêem como o “repositório da juventude do mundo”.

O ACQF está a ser desenvolvido numa época de grandes transformações, e isto representa um novo horizonte e perspectiva para o ACQF e o seu ecossistema.

O futuro do trabalho chegou antes do previsto. Pelo menos quatro mega-factores de mudança estão a impulsionar a dinâmica desta transformação: (i) digitalização, automação e inteligência artificial; (ii) Covid-19; (iii) a ecologização da economia e da sociedade; e (iv) os movimentos sociais rumo aos direitos, democracia, informação e inovação. A combinação destas forças teve como resultado:

- Dois anos de inovação digital em dois meses;
- trabalho remoto e formas híbridas tornaram-se em norma em muitas profissões;
- uma mistura variável de profissões dentro das economias e uma mistura variável de competências dentro das profissões existentes;
- uma imensa necessidade de requalificação de um número crescente de trabalhadores, e a transição para novos empregos com novas competências é acelerada – metade de nós necessitará de requalificação;
- aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar; novos tipos de qualificações: micro-credenciais, certificados digitais; e
- novos horizontes constituem uma oportunidade e também um desafio para os quadros de qualificações e o futuro ACQF, à medida que novas competências, novas modalidades de aprendizagem e novos tipos de qualificações vão surgindo.

O ACQF não é uma política isolada da UA, mas faz parte do ecossistema das políticas e estratégias da UA. Do objectivo estratégico 4 do CESA 16-25, destacamos duas grandes orientações:

- c. Criar QNQs e QRQs para facilitar a criação de várias formas de aquisição de competências e habilidades, bem como a mobilidade no subsector;
- d. desenvolver um quadro continental de qualificações ligado aos QNQs e QRQs de modo a facilitar a integração regional e a mobilidade dos graduados.

Como um instrumento político, o ACQF é previsto como um facilitador: um meta-quadro que apoia a cooperação e o alinhamento/referenciamento aos QNQs e QRQs; uma plataforma que proporciona benefícios aos países e às CERs sob a forma de diálogo, partilha de experiências, desenvolvimento de capacidades, ferramentas para a transparência, bases de dados e website com informação actualizada sobre quadros e sistemas de qualificações; trabalho em rede entre as autoridades e os conselhos e instituições responsáveis pelo reconhecimento e garantia da qualidade dos QNQs.

O projecto do ACQF é uma componente do programa “Competências para a Empregabilidade dos Jovens” da Parceria África-União Europeia, uma contribuição da União Europeia (UE) para a Iniciativa de Competências para África da União Africana (SIFA), co-financiada pela União Europeia e pelo Ministério Federal de Cooperação Económica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), implementada em parceria com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ) e a Fundação Europeia para a Formação (ETF). A abordagem do projecto do ACQF é holística, baseada em evidências, e é também participativa. O projecto do ACQF está a trabalhar e a produzir os seguintes resultados previstos:

1. Estudo do mapeamento continental: análise da situação, desenvolvimentos e perspectivas dos Quadros Nacionais de Qualificações e Quadros Regionais de Qualificações (QNQs e QRQs) no continente. O relatório de mapeamento abrangente foi [pré-publicado](#) em inglês a 20 de Novembro de 2020. Treze relatórios nacionais e três relatórios regionais completam a colecção do estudo¹ do mapeamento do ACQF. Esta fase foi concluída.
2. Relatório de análise de viabilidade (opções e cenários do ACQF)
Marco: Junho de 2021
3. Directrizes sobre temas-chave que apoiam a implementação do ACQF e a adesão dos países e partes interessadas. As directrizes serão acompanhadas pelos módulos de formação.
Marco: Maio de 2022
4. Documento político e técnico do ACQF, apoiado por um plano de acção.
Marco: Setembro de 2022.
5. Programa de desenvolvimento de capacidades e trabalho em rede para aumentar a confiança, partilha de experiências, conhecimento e sensibilização. Este programa é apoiado pelo website do ACQF e por uma plataforma de e-learning (aprendizagem electrónica).
 - Iniciado em 2020: o programa concluiu a primeira ronda de sete webinars de aprendizagem entre pares.
 - Programa de desenvolvimento de capacidades 2021-2022: combinação de modalidades de aprendizagem, incluindo webinars de aprendizagem entre pares, formação mista, conferências e workshops, apoio aos países (QNQs).
6. Website do ACQF: com funcionalidades e ferramentas que apoiam as funções e objectivos acima mencionados. Na conclusão do projecto, em 2022, o website do ACQF será mais do que uma fonte de informação, pois incluirá instrumentos, tais como bases de dados, ferramentas de comparação de qualificações e de monitoria do progresso.

Outras análises que apoiam a base de evidências do processo do ACQF e contribuem para a sinergia com os clusters do CESA são:

1. Mapeamento/inquérito curricular escolar, conjuntamente com o Cluster de Desenvolvimento de Currículos do CESA e a Associação Africana de Currículos.
Marco: Outubro de 2021.
2. ACQF-AfCFTA: ligações e sinergias.

¹ A colecção do estudo do mapeamento do ACQF está disponível em: <https://www.nepad.org/skillsportalfor youth/publication/african-continental-qualifications-framework-acqf-mapping-study>

Nota conceptual elaborada e discutida em 2020 com a Unidade AfCFTA da Comissão da União Africana; outras etapas com vista a iniciar o estudo estão em preparação.

3. Interação entre as reformas do ensino e formação técnico-profissional (TVET) e a implementação dos quadros de qualificações (QNQs, Quadro sectorial de qualificações): estudo de caso piloto, Moçambique.

Marco: Setembro de 2021.

Principais documentos de planificação, notas conceptuais e relatórios analíticos elaborados pelo projecto do ACQF

Fase 1 (Set. 2019-Out. 2020)	Fase 2 (Nov. 2020-2022) – a partir de Abril de 2021
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento do ACQF: âmbito do trabalho e roteiro 2019-2022. Infográfico 2. Relatório e comunicado do workshop inaugural do projecto do ACQF (2-3 de Set. 2019) em Adis Abeba 3. Acta da 1ª reunião do Grupo Consultivo do ACQF (4 de Set. 2019) 4. Plano de Trabalho do ACQF 2020-2022 5. ACQF no contexto da política da UA – nota técnica 6. Colecção do relatório de mapeamento do ACQF (treze relatórios nacionais; três relatórios regionais; relatório abrangente (em três formatos: longo, síntese, retrato)) 7. Nota conceptual sobre as ligações e sinergia entre o ACQF e AfCFTA 8. Termos de referência do Estudo de Mapeamento do ACQF 9. Termos de referência da fase 2: três resultados 10. Termos de referência do website do ACQF 11. Programa de Aprendizagem entre Pares 2020: relatório e página web com todos os materiais (PPTs, relatórios, documentos políticos) dos sete webinars (Julho-Outubro de 2020). 	<ol style="list-style-type: none"> 12. Cenários do ACQF: partilhados e discutidos na 2ª reunião do Grupo Consultivo do ACQF 13. Resultado 1: relatório preliminar 1 (relatório preliminar 2 – em curso) 14. Resultado 3: Conceito do programa de desenvolvimento de capacidades. Plano de actividades de desenvolvimento de capacidades sobre o ACQF 2021 – todos os componentes 15. Nota técnica e de orientação sobre os descritores de nível 16. Nota conceptual sobre directrizes do ACQF e módulos de formação 17. Nota técnica sobre PAQAA – ACQF: primeira versão. 18. Comparação dos QRQs (EQF, ASEAN QRF, SADCQF), ênfase na definição da governação e modalidades de implementação 19. Roteiro de implementação do ACQF aprovado; primeira proposta 20. Directriz de Garantia da Qualidade do ACQF: plano anotado 21. Termos de referência: Directrizes do ACQF e módulos de formação; Inquérito curricular escolar africano; estudo sobre a interação das reformas da TVET e a implementação dos QNQs <p>A equipa de especialistas do ACQF realizou dezassete reuniões técnicas (Novembro de 2020-Abril de 2021). Um webinar de desenvolvimento de capacidades sobre descritores de nível.</p>

Directrizes do ACQF: têm como objectivo apoiar a implementação a nível continental, regional e nacional. As directrizes serão integradas e sistematizadas num Manual digital do ACQF, de fácil utilização, flexível e escalável.

- Temas: Resultados de aprendizagem; descritores de nível; critérios e processos de alinhamento/referenciamento; validação da aprendizagem, garantia da qualidade; registo de qualificações; monitoria e avaliação, revisão dos Quadros de Qualificações/ACQF; comunicação; inovação e tecnologia; qualificações e QNQs – uma revisão sistemática.

Estudo de Mapeamento do ACQF (concluído, publicado) – visão geral muito breve

Objectivo do estudo de mapeamento: balanço da situação, principais características, dinâmica actual, perspectivas de quadros de qualificações no continente. Pontos em comum, diferenças, desafios,

oportunidades. Interfaces com o futuro ACQF. Colecção: Treze relatórios nacionais, três relatórios regionais e um relatório abrangente.

Fontes: combinação de várias fontes: inquérito online; visitas técnicas aos países e CERs; reunião virtual; documentos: inventário, análise; actualizações e intercâmbios: através de webinars de aprendizagem entre pares.

Inquérito online (respondido por 33 países): Angola, Burkina Faso, Camarões, Cabo Verde, União das Comores, Costa do Marfim, RDC, Egipto, Eswatini, Etiópia, Guiné, Gâmbia, Quênia, Malawi, Mali, Maurícias, Marrocos, Moçambique, Nigéria, Ruanda, São Tomé e Príncipe, Seychelles, Serra Leoa, Somália, África do Sul, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia; 2ª ronda do inquérito: Chade, República do Congo, Gana, Zimbabwe.

Temas orientadores: comuns em todo o projecto do ACQF: Base legal, política e conceptual dos Quadros Africanos de Qualificações; governação: quadro institucional, participação dos parceiros sociais e outros grupos; monitoria e revisão; visão, objectivos, âmbito, estrutura (níveis e descritores) dos Quadros de Qualificações; local de validação/reconhecimento da aprendizagem anterior/não formal, aprendizagem informal; garantia da qualidade; resultados da aprendizagem; sistemas de créditos, progressão, permeabilidade; alinhamento/referenciamento aos QRQs; registo de qualificações: ferramentas, instrumentos; custos e financiamento dos Quadros de Qualificações; comunicação, disseminação, alcance de vários grupos de usuários; papel e lugar dos Quadros de Qualificações no apoio aos desenvolvimentos nacionais e políticas de competências e emprego; inovação nas qualificações.

Algumas constatações: distribuição por fases de desenvolvimento e implementação dos QNQs (total: 41 países).

1. Sem QNQ	2. QNQ em início de reflexão	3. QNQ em desenvolvimento & consulta	4. QNQ aprovado como texto legal, implementação iniciou-se	5. QNQ em implementação avançada, revisto	Total
3	8	13	14	3	41

A maioria dos quadros de qualificações em África está operacional em países da região da África Austral, onde o Quadro de Qualificações da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADCQF) está bem estabelecido (com onze dos dezassete QNQs em fase de implementação). Estes QNQs foram implementados por um período mais longo e, como resultado, têm bases legais, instrumentos operacionais e estruturas de governação mais maduras, que mantêm e asseguram a integridade dos QNQs. Dois dos mais recentes QNQs estão localizados na SADC, nos seguintes países; Eswatini (aprovado em Agosto de 2020) e Lesoto (aprovado em Junho de 2019).

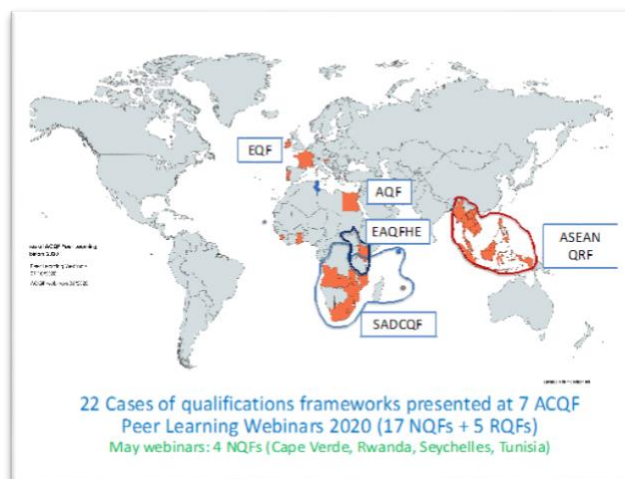
Os QNQs estão em implementação noutras regiões: Cabo Verde (10 anos de experiência); Quênia (em progresso desde 2014); Marrocos (validação política do QNQ, nova estrutura de governação do QNQ, Garantia da Qualidade); Ruanda (em fase avançada a conclusão do QNQ integrado, com base nos quadros sectoriais existentes); Tunísia (texto legal aprovado, reformas em curso das qualificações da TVET); Gâmbia (Quadro de Qualificações da TVET); Gana (Quadro de Qualificações da TVET); Nigéria (Quadro Nacional de Qualificações das Competências) e Senegal (Quadro de Qualificações da TVET).

Programa de Aprendizagem entre Pares 2020

Desde o início da pandemia de Covid-19, o processo do ACQF tornou-se digital, tomou o caminho do trabalho em rede activo, das actividades de aprendizagem entre pares e da compreensão mútua entre as partes interessadas nacionais dos QNQs. Este processo combina a aprendizagem e a construção do conhecimento com o trabalho em rede – criando pontes. Os webinars de aprendizagem entre pares em 2020 reuniram uma riqueza de informação, pontos de vista e provas sobre 22 casos reais. Em sete webinars, os participantes aprenderam com dezassete QNQs e cinco QRQs, através de apresentações e debates ao vivo com altos funcionários e representantes de autoridades/agências nacionais e regionais. O conteúdo completo dos sete webinars de aprendizagem entre pares, incluindo apresentações, documentos políticos e vídeos, está disponível em: <https://openspace.etf.europa.eu/pages/acqf-peer-learning-webinars>. Estes recursos estarão também disponíveis no Website do ACQF (lançamento previsto para 1 de Maio de 2021).

Os casos apresentados estão listados abaixo em ordem alfabética:

	Quadros Nacionais de Qualificações	Quadros Regionais de Qualificações
África (14 casos)	Angola, Cabo Verde, Egipto, Gana, Quênia, Lesoto, Maurícias, Moçambique, Serra Leoa, África do Sul, Zâmbia, Zimbábue	Quadro de Qualificações da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADCQF); Quadro de Qualificações para o Ensino Superior da África Oriental (EAQFHE)
Outras regiões, continentes (8 casos)	Bahrain, França, Irlanda, Portugal e Eslovénia	Quadro Árabe de Qualificações (AQF); Quadro Europeu de Qualificações (EQF); Quadro de Referência de Qualificações (ASEAN)



3ª Sessão: Fase 2 – Relatório sobre o progresso e as actividades planificadas 2021-2022

Oradores: membros da equipa de especialistas do ACQF – Jeffy Mukora, Eusebius Juma Mukhwana, Jean Adotevi, Kaylash Allgoo, Deodonne Kunwufine

Principais tópicos

- Construção de cenários para o ACQF: visão geral da abordagem e perguntas
- Cenários do ACQF
- Análise FOFA dos cenários para o ACQF
- Estudo de viabilidade do ACQF (resultado 1)
- Programa de desenvolvimento de capacidades sobre o ACQF: conceito e plano
- Website do ACQF: apresentação da primeira versão

Cenários do ACQF

A construção de cenários é usada no pensamento estratégico em vários domínios políticos e empresariais, incluindo para identificar futuras opções e direcções de mudança na educação. Um pressuposto básico da construção de cenários é que diferentes futuros, e não apenas “um” futuro, são possíveis e devem, portanto, ser previstos.

A análise dos cenários e das opções para o ACQF como instrumento político sustentável abre caminho para a elaboração dos principais resultados do projecto – o documento político e técnico e o plano de acção do ACQF.

As discussões sobre a construção de cenários examinaram várias questões de importância estratégica, como por exemplo: (i) harmonização: âmbito e formato relevantes e adequados num contexto de diversidade dos sistemas de educação e formação no continente; (ii) trabalho colaborativo do ACQF, garantia da qualidade e reconhecimento das qualificações são essenciais para uma melhor portabilidade e mobilidade das competências e qualificações; (iii) interação e cooperação eficiente entre os três níveis: nacional, regional e continental; (iv) sustentabilidade do ACQF: uma função da futura estrutura de governação, capacidade

técnica e humana, adesão e apoio a nível nacional e regional, recursos (financeiros, técnicos), envolvimento das partes interessadas relevantes (do mundo do trabalho, educação e formação, juventude, sectores profissionais); (v) desenvolvimento de capacidades – um factor importante para o sucesso e sustentabilidade; (vi) ligações com políticas e iniciativas emblemáticas da União Africana, que apoiam o comércio livre, a livre circulação, o reconhecimento e a garantia da qualidade; (vii) ligações com a inteligência de competências e com a monitoria do progresso, devem ser estabelecidos desde o início do ACQF de modo a assegurar uma direcção e revisão baseadas em evidências.

Imaginação dos cenários do ACQF

Os cenários propostos do ACQF foram desenvolvidos com base nos princípios e pressupostos abaixo. O relatório analítico (resultado 1) deve ser entregue em Junho de 2021.

Definição inicial: Os cenários não são bolas de cristal para adivinhar o futuro, mas sim ferramentas para explorar diferentes formas de como os “futuros” se podem desenrolar. “É possível explorar mais de um futuro” (cenários).

Fontes, referências: Políticas da UA; Estudo de Mapeamento do ACQF; literatura internacional sobre construção de cenários; QNQs; QRQs; qualificações; futuro do trabalho e competências: Mercado de trabalho, empregos, competências, tipos de qualificação.²

Processo de construção de cenários: Proposta inicial de três cenários – comentários e debate da equipa do ACQF organizados sistematicamente em quatro reuniões (Novembro e Dezembro de 2020) para o desenvolvimento gradual, clarificação e consenso geral. A análise FOFA foi discutida numa reunião dedicada a este tema em Janeiro de 2021. A 6 de Janeiro de 2021, a equipa do ACQF reuniu-se com a divisão de Educação do ESTI da Comissão da União Africana para apresentar as actividades planificadas, os Cenários propostos e discutir as ligações com as políticas de Educação da UA. O documento de trabalho “Cenários do ACQF” partilhado para a reunião do Grupo Consultivo do ACQF foi finalizado em Janeiro de 2021, após um processo de revisão interna que verificou a coerência e clareza do mesmo.

Características dos três cenários: Todos os três cenários são conceptualizados com base num conjunto de “características-chave”, que funcionam como referências comuns para comparar os cenários. As principais características nesta fase são as seguintes:

1. Principais objectivos e funções;
2. instrumentos: website, inventário do QNQ, directrizes, métodos, bases de dados, plataforma de e-learning;
3. arquitectura: âmbito, níveis, descritores;
4. governação;
5. recursos;
6. advocacia, apoio político;
7. impulsionadores existentes: políticas, convenções, ferramentas e redes;
8. interação com outros quadros, convenções; e
9. benefícios, contribuição, aceitabilidade.

Cada cenário pode ser traduzido em planos, acções e condições de implementação, como uma construção-alvo e também pode ser visto como uma etapa no caminho de desenvolvimento gradual (evolução) e consolidação do ACQF.

Os três cenários do ACQF: conjunto cumulativo de características (o Cenário 2 capitaliza as características do Cenário 1; o Cenário 3 baseia-se no Cenário 2). Isto implica a existência de um fio comum entre os três “futuros”.

Os títulos propostos de cada cenário sublinham o valor acrescentado distinto de cada cenário:

² A principal fonte sobre a construção de cenários considerada na discussão da equipa, está disponível em: <https://www.oecd.org/site/schoolingfortomorrowknowledgebase/futuresthinking/scenarios/whatarescenarios.htm>

- a. Cenário 1: O “ACQF conecta” – destaca o apoio ao trabalho em rede eficaz, experiência e partilha de conhecimentos, desenvolvimento de capacidades, apoio ao desenvolvimento dos QNQs, comunicação e referenciamento aos QNQs e QRQs. O website do ACQF é fundamental, e o ACQF é uma plataforma para todos os países e comunidades económicas regionais do continente. Este cenário é concebido como sendo relativamente fácil de alcançar, pois concentra-se nas dinâmicas de apoio que permite o estabelecimento dos QNQs, contribuindo para a construção das capacidades, motivação e ferramentas de que os países precisam para se envolverem no desenvolvimento dos QNQs.
- b. Cenário 2: O “ACQF cria confiança mútua” – para além da partilha de experiência e comunicação, este cenário centra-se no referenciamento aos QNQs/QRQs ao ACQF, e eventualmente na utilização dos níveis e etiqueta do ACQF sobre as qualificações dos QNQs/QRQs ligados. Esta implementação das características propostas para este cenário contribui para satisfazer o conjunto completo de objectivos do ACQF, incluindo um reconhecimento e uma portabilidade mais eficiente das competências e qualificações em todo o continente.
- c. Cenário 3: O “ACQF abre novos horizontes” – além de ser um meta-quadro de referência, o ACQF promove novas qualificações (padrões, perfis) de natureza continental, apoia o reconhecimento mútuo automático de qualificações (com base na garantia da qualidade e outras considerações) e apoia os certificados digitais.

Os membros do Grupo Consultivo receberam o documento de trabalho “Cenários do ACQF”, partilhado pelo ESTI da Comissão da União Africana com o convite e outros documentos da reunião. O documento de trabalho apresenta os três cenários, brevemente descritos em termos de nove características-chave. Apresenta-se abaixo uma visão parcial dos três cenários, através da lente de duas características-chave: a) objectivos e funções e b) instrumentos, políticas e redes.

Características	Cenário 1: O “ACQF conecta” Prazo: 2023 <i>Nota: O actual projecto do ACQF financia/apoia a criação de certos elementos destas características (2022)</i>	Cenário 2: O “ACQF cria confiança mútua” Prazo: 2026	Cenário 3: O “ACQF abre novos horizontes” Prazo: aproximadamente 2028-2030
1.Principais objectivos e funções do ACQF	<ul style="list-style-type: none"> • Transparência nos QNQs/SNQs/QRQs: informação acessível online • Plataforma para o diálogo, aprendizagens entre pares, desenvolvimento de capacidades, referenciamento, boas práticas • Monitoria dos QNQs/QRQs em África • Contribui para o alcance dos objectivos estratégicos do CESA 16-25 (especialmente 4c e 4d). 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de referência de meta-qualificações – que trabalha com os QNQs e QRQs • Dispositivo de tradução para comparação/referenciamento • Qualificações de qualidade e comparabilidade dos QNQs/SNQs referenciados ao ACQF • Níveis do ACQF sobre qualificações dos QNQs/SNQs referenciados ao ACQF • Directrizes comuns do ACQF disseminadas e domesticadas • Níveis do ACQF, os descritores podem ser usados como referência por quadros de qualificações a nível nacional e regional • Espaço comum de educação e qualificações africanas 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de qualificações com qualificações continentais (padrões, perfis, unidades) com níveis do ACQF • o ACQF contribui para a AfCFTA • Apoia o reconhecimento mútuo automático das qualificações • Emissão de certificados digitais • Espaço comum de educação e qualificações africanas • Análise: tendências das competências e qualificações

		<ul style="list-style-type: none"> Análise: tendências das competências e qualificações 	
2. Instrumentos, directrizes, políticas e redes	<ul style="list-style-type: none"> Política e documento técnico do ACQF Directrizes do ACQF: conjunto completo Website – com base de dados, inventário dos QNQs e actualizações regulares Reconhecimento de modelos de aprendizagem anterior (RPL): inventário de ferramentas, metodologias, boas práticas Actividades de desenvolvimento de capacidades Pontos focais da plataforma do ACQF – nacionais, regionais Rede de formadores/especialistas do ACQF Rede com órgãos nacionais de reconhecimento Rede com instituições/agências de QNQs/QRQs 	<ul style="list-style-type: none"> Política e documento técnico do ACQF (actualizados) Manual do ACQF: ferramentas, directrizes de referenciamento do ACQF Referenciamento Digital do ACQF – para facilitar o referenciamento dos SNQs/QRQs ao ACQF, com provas e marcos de referência da Base de Dados de todos os processos e relatórios de referência Base de dados de qualificações dos QNQs referenciados ao ACQF Comparação das ferramentas referenciadas dos QNQs Reconhecimento da aprendizagem anterior: política comum, ferramentas 	<ul style="list-style-type: none"> Política e documento técnico do ACQF (actualizados) Qualificações continentais (padrões mínimos continentais, perfis, unidades), especialmente para novas áreas, novas tarefas/empregos, e novas competências³ Acordo continental sobre reconhecimento mútuo automático (ligado a factores de transparência tais como: existência de QNQ operacional, garantia da qualidade, referência ao ACQF) Infraestruturas de certificados digitais: para entidades de emissão e usuários Análise de dados

Análise FOFA dos cenários do ACQF

A visão geral das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças percebidas dos três cenários é o resultado de várias rondas de discussão da equipa de especialistas do ACQF. A análise FOFA foi elaborada para cada cenário, centra-se nas características-chave dos cenários, considera riscos e pressupostos. Os principais elementos comuns considerados na análise FOFA nos três cenários estão delineados no quadro abaixo.

<p><u>Forças</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Políticas e estratégias da UA que apoiam o ACQF Desenvolvimento de QNQs em todo o continente: número crescente de países em desenvolvimento e início da implementação A Comissão da União Africana apoia o projecto do ACQF Resultados planificados do projecto do ACQF em curso: bases substantivas para a implementação futura 	<p><u>Fraquezas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Financiamento escasso e instável Criação de mecanismos de governação e implementação – devem estar operacionais e adequados ao âmbito e objectivos do ACQF Capacidades, experiência, conhecimento, mudança de paradigma das partes interessadas relevantes
<p><u>Oportunidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Diversidade dos sistemas de educação: riqueza, fertilização cruzada, aprendizagem mútua Países da UA muito interessados em operacionalizar rapidamente o ACQF 	<p><u>Ameaças</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Não integração das actividades e objectivos de implementação do ACQF nas políticas e programas nacionais e regionais

³ Qualificações continentais – o ACQF desenvolve e regista-as, mas a atribuição é feita pelos órgãos e instituições de competentes a nível nacional, de acordo com os regulamentos aplicáveis.

<ul style="list-style-type: none"> - Ligações e sinergia entre ACQF-AfCFTA - Novos desenvolvimentos sobre as políticas de educação da UA, nomeadamente PAQAF, CESA - Investimentos e programas de recuperação pós-Covid-19 - Novas competências, novas aprendizagens, novas qualificações - Experiências emergentes e crescentes e conhecimentos sobre qualificações e quadros em África 	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas e prioridades inconsistentes relacionadas com qualificações e QNQs a nível continental, regional e nacional - Queda da crise da Covid-19 nos resultados da aprendizagem, desenvolvimento económico, emprego, sociedade - Instabilidade: política, militar
---	---

Relatório de análise de viabilidade (Resultado 1)

O plano deste relatório foi apresentado da seguinte forma:

1. Sumário executivo
2. Introdução ao estudo
3. Quadro Continental Africano de Qualificações no contexto global africano
4. Visão e desenvolvimento do ACQF
5. Cenários para o ACQF
6. Fontes

Um plano anotado do relatório fornece uma visão geral concisa dos temas e questões abordados por capítulo:

1. Sumário executivo

- Apresenta as principais constatações, avaliação e perspectivas do estudo

2. Introdução ao estudo

- Este capítulo abarca a orientação: apresenta a justificativa/razionalidade deste estudo. O objectivo principal é identificar e avaliar cenários-chave para o ACQF como política e instrumento sustentável - informar a concepção da política e documento técnico do ACQF com plano de acção, directrizes e instrumentos de apoio.

3. Quadro Continental Africano de Qualificações no contexto global africano

- Coloca e vê o ACQF no contexto dos desenvolvimentos africanos
 - Economia, emprego, educação e desenvolvimento de competências, digitalização
 - Apresenta as comunidades económicas regionais – com foco na sua educação, qualificações, políticas de competências
- Contexto político da UA
- ACQF no contexto dos desenvolvimentos globais

4. Visão e desenvolvimento do ACQF

- Visão, aspirações e objectivos do ACQF
- Processo de desenvolvimento: fases, resultados, consulta
- Principais constatações e considerações estratégicas do Estudo de Mapeamento do ACQF relativamente aos QNQs e à interação com os QRQs
- O ACQF como um facilitador

5. Cenários para o ACQF

- Factores de mudança de aprendizagem, competências, qualificações e Quadros de Qualificações
- Explora a construção de cenários no contexto da educação
- Define as dimensões-chave e características para cenários do ACQF
- Apresenta três cenários – numa perspectiva de comparação e evolução
- Discute a técnica-conceptual do ACQF: âmbito, níveis e descritores. Opções (8-10 níveis)
- Opções para a governação e implementação sustentável do ACQF
- Projecto do roteiro – rumo ao ACQF

6. Fontes: pesquisa, literatura, inventários, políticas, colecção do estudo de mapeamento

Programa de desenvolvimento de capacidades sobre o ACQF (Resultado 3)

O desenvolvimento do ACQF está em curso, mas a sustentabilidade e a continuidade dependerão do empenho e compreensão dos líderes, das competências dos profissionais e, eventualmente, da disponibilidade de uma rede de especialistas formados capazes de apoiar os países no desenvolvimento e melhoria das suas iniciativas dos QNQs. Este programa irá capacitar indivíduos, líderes, países e o continente.

Principais objectivos do programa de desenvolvimento de capacidades sobre o ACQF

- criar e partilhar conhecimentos: contribuir para criar uma compreensão e conceitos comuns de quadros e sistemas de qualificações;
- partilhar experiências: divulgar informação sobre o ponto da situação, boas práticas e experiências dos Quadros de Qualificações no continente e em todo o mundo;
- criar capacidade técnica: contribuir para a criação de um conjunto crescente de conhecimentos especializados africanos e, conseqüentemente, para a sustentabilidade de projectos e iniciativas em todos os países e regiões;
- criar confiança entre países e Quadros de Qualificações: gerar compreensão mútua e trabalho em rede entre países, quadros de qualificações (sistemas); e
- fornecer informações sobre o ACQF e criar adesão: melhorar a comunicação de e sobre as actividades e resultados do projecto do ACQF, contribuir para ganhos rápidos e construir a adesão das partes interessadas africanas ao ACQF.

Componentes do programa de desenvolvimento de capacidades sobre o ACQF

Por forma a alcançar os objectivos acima referidos, o programa de desenvolvimento de capacidades sobre o ACQF combina um conjunto de componentes que funcionam em sinergia:

- aprendizagem entre pares (partilha de experiências): (i) sobre QNQs e QRQs em África e em todo o mundo; (ii) sessões temáticas;
- formação mista (para grupos): workshops de formação e aprendizagem online;
- e-learning: indivíduos, grupos;
- apoio e trabalho em conjunto com países (a seu pedido): através de coaching, facilitação, aconselhamento. Estas actividades são meios de aplicação prática para estagiários e especialistas formados do programa de desenvolvimento de capacidades sobre o ACQF;
- conferências, seminários, workshops, convites à apresentação de comunicações e publicações; e
- se necessário e viável, podem ser incluídos outros componentes, tais como cooperação com instituições de ensino (palestras, workshops, ou mesmo um módulo – numa base piloto).

Principais temas do programa de desenvolvimento de capacidades sobre o ACQF

Qualificações e QNQs – uma visão sistémica, incluindo dinâmicas globais. Resultados da aprendizagem; descritores de nível; critérios e processos de alinhamento/referenciamento; validação da aprendizagem;

garantia da qualidade; registo das qualificações; monitoria e avaliação, revisão dos Quadros de Qualificações/ACQF; comunicação; inovação e tecnologia em quadros e sistemas de qualificações. Governança dos Quadros de Qualificações/ACQFs. Oportunidades africanas para competências e qualificações.

Visão geral das acções planificadas de CDP:

- A) Actividades de aprendizagem entre pares: cinco webinars (Maio a Outubro)
- B) Conferência sobre o ACQF: Durante dois dias (nomeadamente: 02-03 de Dezembro de 2021). Tema: “Validação da aprendizagem: o futuro está aqui – oportunidades e exigências de quadros e sistemas de qualificações”.
- C) Programas de Formação sobre o ACQF: Durante 5,5 dias – 06-11 de Dezembro de 2021. Qualificações e quadros de qualificações – uma visão de 360º das questões, componentes e ferramentas e suas interações.

Website do ACQF

A primeira versão do website do ACQF foi apresentada para informação e um primeiro olhar sobre a sua concepção, funcionalidades e possibilidades oferecidas por este importante instrumento. Mais do que um espaço de comunicação de informação, documentos e notícias, a visão do website do ACQF implica outras funções, tais como diversos tipos de ferramentas: a) facilitar o acesso a informação actualizada e retratos sobre QNQs no continente; b) para comparação dos QNQs e qualificações; c) base de dados de inventário dos ONQs; d) programa de aprendizagem sobre o ACQF; e) trabalho em rede; f) reuniões online/remotas. O website está em construção até 30 de Abril e será lançado a 1 de Maio de 2021. Actualmente, existe uma página inicial online com uma facilidade de inscrição para todos os usuários interessados.

Principais debates, perguntas das sessões 2 e 3

- O Estudo de Mapeamento do ACQF e os webinars de aprendizagem entre pares da fase 1 atraíram participantes, experiências e atenção internacionais, o que contribuiu para elevar o lugar do processo do ACQF no mapa de redes e debates internacionais. O ACQF está aberto a aprender com as experiências internacionais e a fazer parte do debate e das actividades globais que contribuem para a tão necessária transparência e portabilidade de competências e qualificações.
- O Estudo de Mapeamento do ACQF é uma rica fonte de conhecimento e reflexão sobre qualificações e quadros de qualificações, com uma ampla perspectiva global e as partes interessadas e os membros do Grupo Consultivo são convidados a ler e utilizar os conhecimentos das colecções de relatórios para o desenvolvimento de capacidades nas suas próprias instituições. A colecção do Estudo de Mapeamento destaca os desenvolvimentos dos QNQs em vários países da UA nunca antes incluídos na pesquisa e publicações especializadas.
- O projecto do ACQF deve continuar a envolver países e regiões, e diferentes partes interessadas para promover, informar e co-criar as condições para um ACQF operacional e reactivo, orientado para as pessoas. A Comissão da União Africana irá apoiar o processo de envolvimento de novos países.
- Os cenários do ACQF estão interligados, e o primeiro cenário é mais fácil de alcançar a curto-médio prazo. Contudo, para realizar todos os objectivos do ACQF, nomeadamente o objectivo de reconhecimento e mobilidade; é essencial preparar as condições e decisões necessárias para a preparação do Cenário 2.
- Foi iniciado o debate sobre a concepção técnica-conceptual do ACQF e os participantes estão interessados nos níveis e descritores. Este debate continuará nos próximos meses.

- O âmbito do ACQF é abrangente/inclusivo (todos os níveis e subsectores de educação e formação), e abre uma nova oportunidade de apoiar a sinergia entre os vários projectos e programas da UA com diferentes subsectores de educação e formação.
- Por forma a melhorar o reconhecimento e a mobilidade em todo o continente, precisamos de considerar a possibilidade de estabelecer intercâmbios sistemáticos e o trabalho em rede em relação aos três pilares: quadros de qualificações, reconhecimento de qualificações e garantia da qualidade. A criação de ligações entre o ACQF e a Convenção de Reconhecimento de Adis Abeba deve ser discutida, e preparadas as acções nesse sentido.
- A configuração da estrutura de governação do ACQF exige a consideração de diferentes dimensões, nomeadamente; a interação nacional, regional, continental; o envolvimento das partes interessadas relevantes; operações sustentáveis apoiadas por recursos, capacidade, experiência e análise; bom trabalho em rede e construtivo entre agências e conselhos do ACQF. Deve ser criada uma unidade de implementação (capacidade) com recursos para assegurar que o ACQF permaneça activo e inicie a implementação logo que as bases técnicas e políticas sejam preparadas e acordadas.
- As atividades de desenvolvimento de capacidades devem adequar-se às necessidades dos diferentes países.
- O ACQF tem uma característica única, que o diferencia de outros meta-quadros a nível global: interage com os quadros nacionais e também com os quadros regionais no continente, daí que o ACQF tenha duas linhas de interação. Foi notado que o ACQF se baseará nos conhecimentos específicos e no papel dos organismos e conselhos regionais, tais como CAMES, para uma interação eficaz com os países filiados nas regiões.
- Moldar as ligações adequadas entre o ACQF e a AfCFTA é uma decisão fundamental, e o ACQF pode e deve ajudar a desenvolver as competências e qualificações que podem facilitar e apoiar a mobilidade e o comércio de serviços e bens.
- O projecto do ACQF deve continuar a procurar uma boa sinergia com outros quadros da UA e dos Clusters do CESA, tais como: Quadro de Qualificações de Professores (coordenação: AFTRA, IICBA) e acções para recursos humanos para o Quadro de Educação Pre-Escolar da UA (AfECN). A iniciativa conjunta entre a Associação Africana de Currículos/Cluster de Desenvolvimento de Currículos do CESA e o projecto do ACQF visa estudar e mapear as tendências e características-chave dos currículos escolares e fornecerá conhecimentos baseados em evidências. É também um exemplo de fertilização cruzada entre as iniciativas políticas da UA e os clusters.
- O projecto do ACQF tem por objectivo a realização de actualizações regulares sobre o estado e desenvolvimentos dos QNQs, usando instrumentos inteligentes/digitais. Neste sentido, será proposto um modelo de fácil utilização para a recolha de actualizações.
- O website do ACQF – um ponto focal/centro que liga todos os QNQs e QRQs africanos. O website está em construção e estará online em princípios de Maio de 2021.

ANEXOS

ANEXO 1: lista de participantes

1. Representantes do Grupo Consultivo do ACQF

Países: Camarões, Egipto, Quénia, Maurícias, Moçambique, Senegal, África do Sul

Instituições: Associação de Universidades Africanas (AAU), Associação Africana de Currículos (ACA), AQVN, Quadro Árabe de Qualificações, Associação de Universidades Árabes, ATUPA-CAPA, CAMES, IUCEA, SARUA, Rede Africana para a Primeira Infância (AfECN), IICBA-Unesco, UNESCO (Sede em Paris), UNESCO (Dakar), Delegação da UE para a UA.

2. Outros convidados

Gana, Seychelles, Zimbabwe

3. Equipa do projecto do ACQF: Eduarda Castel-Branco, Ernst Hustaedt, Essete Abebe, Deodonne Kunwufine, Eusebius Juma Mukhwana, Jean Adotevi, Jeffy Mukora, Kaylash Allgoo.

4. ESTI da Comissão da União Africana: Director, Chefe interino da divisão da Educação, Equipa da divisão de Educação.

ANEXO 2: Agenda da reunião

Introdução

O Quadro Africano Continental de Qualificações (ACQF) é uma iniciativa política da União Africana (UA).

O ACQF está fortemente ancorado nas políticas e estratégias da União Africana, especialmente:

- *Agenda 2063: A África Que Queremos;*⁴
- *A Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA);*⁵
- *O Protocolo para o Tratado de Estabelecimento da Comunidade Económica Africana relativo à Livre Circulação de Pessoas, Direito de Residência e Direito de Estabelecimento (Protocolo de Livre Circulação da União Africana);*⁶ e
- *Estratégia de Educação Continental para África 2016-2025 (CESA 16-25).*⁷

Por forma a desenvolver o ACQF a Comissão da União Africana trabalha em parceria com a União Europeia (UE), Ministério Federal de Cooperação Económica e Desenvolvimento (Alemanha), GIZ e ETF, num processo apoiado tecnicamente por uma componente específica do programa UA - União Europeia (UE) “Competências para a Empregabilidade dos Jovens”: Cooperação Técnica SIFA”. Com este objetivo, o processo de desenvolvimento do ACQF foi lançado em 3-4/09/2019 na sede da União Africana, em Adis Abeba, e será concluído em Setembro de 2022.

Os objectivos do ACQF previsto, tal como apresentados e discutidos no workshop de lançamento do ACQF, são:

⁴Agenda 2063: <https://au.int/en/agenda2063/overview>

⁵ AfCFTA: https://au.int/sites/default/files/treaties/36437-treaty-consolidated_text_on_cfta_-_en.pdf; Factsheet on the AfCFTA: <https://www.tralac.org/documents/resources/faqs/2377-african-continental-free-trade-area-faqs-june-2018-update/file.html>

⁶ Protocolo de Livre Circulação da UA, Artigo 18: “Estados Partes devem estabelecer um quadro continental de qualificações para encorajar e promover a livre circulação das pessoas: <https://www.tralac.org/documents/resources/african-union/1965-protocol-to-the-abuja-treaty-free-movement-of-persons-right-of-residence-and-establishment-adopted-29-january-2018/file.html>

⁷ CESA 16–25: https://au.int/sites/default/files/documents/29958-doc-cesa_-_english-v9.pdf

- *Comparabilidade, qualidade e transparência das qualificações de todos os níveis e subsectores, e apoiar a aprendizagem ao longo da vida das pessoas;*
- *Facilitar o reconhecimento de diplomas e certificados, e apoiar a mobilidade (estudantes, trabalhadores e serviços);*
- *Trabalhar em cooperação e complementaridade com os Quadros Nacionais de Qualificações (QNTs) e os Quadros Regionais de Qualificações (QRQs) e apoiar a criação de um espaço africano comum de educação e qualificações; e*
- *Promover a cooperação, alinhamento/referência entre quadros de qualificações (nacionais e regionais) em África e em todo o mundo.*

Os princípios-chave do ACQF são:

- *Inclusão de todos os tipos de aprendizagem e níveis de qualificações;*
- *Abertura às necessidades dos alunos/estudantes e das partes interessadas; e*
- *Prontidão à inovação para abraçar novas formas de aprendizagem, novas competências e tipos de qualificações exigidas pela transformação social e tecnológica – incluindo a ecologização e digitalização, e os factores da mudança “Pós-Covid19”.*

O projecto do ACQF está a trabalhar e a implementar as actividades previstas para alcançar os resultados :

Fase 1: 09/2019-11/2020

7. Estudo do mapeamento continental: análise da situação, desenvolvimentos e perspectivas dos Quadros Nacionais de Qualificações e Quadros Regionais de Qualificações (QNTs e QRQs) no continente. O relatório de mapeamento abrangente foi [pré-publicado](#) em inglês a 20 de Novembro de 2020⁸. Treze relatórios nacionais, três relatórios regionais, uma Síntese e um Retrato Infográfico completam a colecção do estudo⁹ de mapeamento do ACQF.
8. Programa de desenvolvimento de capacidades: em 2020, o ACQF concluiu o primeiro programa de 7 [webinars multilingues de aprendizagem entre pares](#), de partilha de conhecimentos sobre 22 experiências de Quadros de Qualificações (17 QNTs e 5 QRQs), com uma média de 60 a 70 participantes por webinar.

Fase 2: 11/2020-09/2022

9. Análise das opções e cenários do ACQF como instrumento político e facilitador dos objectivos e princípios acima mencionados. Marco: final de Junho de 2021.
10. Documento político e técnico do ACQF apoiado por um Plano de Acção e directrizes técnicas. Marco: até Setembro 2022.
11. Desenvolvimento das capacidades e redes do ACQF: baseado na aprendizagem entre pares, formação mista, apoio técnico aos quadros de qualificações, e criação de conhecimentos através de conferências e actividades conjuntas com instituições de ensino e formação. A combinação das actividades contribui para a sensibilização, confiança mútua, criação de uma rede de especialistas formados, e será apoiado pelo website do ACQF e por uma plataforma de e-learning (aprendizagem electrónica).
12. Website do ACQF: apoio à partilha de informação e experiência, trabalho em rede, desenvolvimento de capacidades, comparação e análise comparativa – sobre QNTs e QRQs em África, e sobre o ACQF como um instrumento político.

⁸Publicação final em inglês, português e francês em Março de 2021.

⁹Colecção do estudo do mapeamento do ACQF disponíveis

em: <https://www.nepad.org/skillsportalfor youth/publication/african-continental-qualifications-framework-acqf-mapping-study>

Objectivos da reunião

A reunião atualiza o Grupo Consultivo sobre os resultados alcançados em 2020 e sobre as atividades planificadas em 2021-2022 e já iniciadas.

O primeiro marco importante do processo de desenvolvimento do ACQF em 2021 é a análise das opções e cenários do futuro ACQF, como um instrumento sustentável. A equipa do projecto submete o projecto inicial dos cenários do ACQF para consulta com o Grupo Consultivo, e agradece os comentários e sugestões que contribuam para um maior desenvolvimento da análise.

O website do ACQF será apresentado, com funcionalidades, relatórios e análises, inventário de QNQs e boletim informativo.

A próxima reunião de consulta com o Grupo Consultivo do ACQF está prevista para Junho de 2021, para discutir o relatório preliminar avançado sobre as opções e cenários do ACQF e as grandes linhas e plano de trabalho relativo ao desenvolvimento do Documento Técnico e Político e Plano de Acção do ACQF.

Agenda

Reunião multilingue (Inglês-Francês-Português)

Hora (GMT+3)	Sessão – principais temas	Responsáveis
12.30-12.45 1ª Sessão	Abertura, objectivos da reunião Discurso de abertura Apresentações – Grupo Consultivo	Sr. Hambani Masheleni Chefe interino da divisão de Educação Dr. Mahama Ouedraogo, Diretor do ESTI - AUC
13.15-13.45 2ª Sessão	Projecto do ACQF: processo e resultados em 2020. Com enfoque em: <ul style="list-style-type: none">Estudo de Mapeamento do ACQFDesenvolvimento de capacidades – webinars de aprendizagem entre paresTrabalho em rede com QNQs e QRQs	Especialistas do projecto do ACQF
13.45-14.00	Perguntas e respostas	
14.00-14.15	Intervalo para almoço	
14.15-15.45 3ª Sessão	Fase 2: principais resultados e actividades em curso. Com enfoque em: <ul style="list-style-type: none">Cenários do ACQF: lógica, principais característicasResultado 1: relatório de análise da viabilidade – planoResultado 3 (programa de desenvolvimento de capacidades): Conceito e PlanoWebsite do ACQ	Especialistas do projecto do ACQF
15.30-16.15	Perguntas e respostas, debate. Comentários e sugestões.	Especialistas da AUC e do ACQF
16.15-16.30 4ª Sessão	Conclusão. Passos a seguir. Comentários finais	Coordenador do projecto do ACQF, AUC

- Documentos partilhados

- Estudo de Mapeamento do ACQF – [coleção de relatórios](#)
- Cenários do ACQF – projecto de proposta para consulta com o Grupo Consultivo do ACQF, Janeiro de 2021
- Programa de desenvolvimento de capacidades sobre o ACQF 2021-2022 – conceito e plano, Fevereiro de 2021
- ACQF – Relatório de actividade de 2020, Dezembro de 2020.